



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS
FACULDADE DE QUÍMICA
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS**

TATYARA SOEIRO DO NASCIMENTO

O ENSINO DE CIÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

MARABÁ

2023

TATYARA SOEIRO DO NASCIMENTO

O ENSINO DE CIÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

Orientador: Prof. Clesianu Rodrigues de Lima

MARABÁ

2023

FICHA CATALOGRÁFICA

TATYARA SOEIRO DO NASCIMENTO

O ENSINO DE CIÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciatura em
Ciências Naturais da Universidade Federal
do Sul e Sudeste do Pará.

Data de aprovação: Marabá(PA), ____de____de 2023.

Banca Examinadora:

Prof. MSc. Clesianu Rodrigues de Lima

Prof. Dr. Ulisses Brigatto Albino

Prof. Dr. Emerson Paulinho Boscheto

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, ao meu pai Dalton Oliveira do Nascimento, minha mãe Lorena de Nazaré Soeiro do Nascimento, aos meus irmãos e a todos os professores que me acompanharam durante a graduação, em especial ao Prof. Clesianu Rodrigues de Lima, responsável pela realização deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar, a Deus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados durante todos os meus anos de estudos. Sou grato aos meus pais e irmãos, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho. Agradeço aos professores do Curso de Ciências Naturais, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso e principalmente ao professor Clesianu, por ter sido meu orientador e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade.

***“Educação não transforma o mundo.
Educação muda as pessoas.
Pessoas mudam o mundo”.***

(Paulo Freire)

RESUMO

Este trabalho foi realizado durante o estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Naturais no período da pandemia, discorrendo sobre os desafios e possibilidades na sua execução. Os procedimentos metodológicos utilizados foram: estudo bibliográfico, análise documental do Projeto Político do Curso e plano da disciplina. Mesmo não ocorrendo de forma presencial e nos moldes convencionais, contribuiu significativamente para reflexão e visualização dos diferentes contextos de atuação do professor da Educação Básica, foi possível presenciar o processo de reinvenção da instituição escolar e da prática docente, diante das adversidades impostas pela pandemia do COVID 19.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Pandemia. Licenciatura em Ciências. Aulas remotas.

ABSTRACT

The work was carried out during the supervised internship in the Degree in Natural Sciences during the pandemic period, discussing the challenges and possibilities in its execution. The methodological procedures used were: bibliographical study, documental analysis of the Political Project of the Course and discipline plan. Even though it did not take place in person and in the conventional way, it contributed significantly to reflection and visualization of the different contexts in which Basic Education teachers work, it was possible to witness the process of reinvention of the school institution and teaching practice, in the face of the adversities imposed by the coronavirus pandemic. COVID-19.

Keywords: Supervised internship. Pandemic. Degree in Sciences. Remote classes.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	O QUE É O ESTÁGIO?.....	12
2.1	Lei do estágio	12
2.2	A importância do estágio na Unifesspa.	14
2.3	Estágio supervisionado na cidade de Marabá.....	16
2.4	O estágio supervisionado nos cursos de licenciatura	17
2.5	Estágio supervisionado em ciências em tempos de pandemia	19
2.6	Detalhes do estágio	20
2.7	Relatório das atividades desenvolvidas	21
3	CONSIDERANDO O ESTÁGIO NA VISÃO DA ESTAGIÁRIA	22
3.1	Descrição do meu estágio	23
3.2	Descrição da escola	23
3.3	Aspectos organizacionais da escola	27
3.4	Relatório das atividades desenvolvidas	27
3.5	Analisando o estágio.....	31
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
	REFERÊNCIAS.....	35
	ANEXO A	38

1 INTRODUÇÃO

O contexto da educação no ano de 2021 é resultado da pandemia causada pelo novo corona vírus que atingiu vários países e regiões do mundo, com a propagação do vírus, medidas de distanciamento e isolamento social foram adotadas, o mundo tentava de forma desesperada fazer o necessário para conter a doença, deste modo, ocorreu a paralisação das aulas presenciais. Buscando evitar o prejuízo educacional, o Conselho Nacional de Educação aprovou diretrizes para orientar as redes educacionais brasileira.

Na educação, a inserção das tecnologias com seus novos modos de aprender e ensinar, seus equipamentos e linguagens começaram a ser adotados para poder manter as aulas, evitando assim um dano maior a aprendizagem dos jovens estudantes. Esse modo de ensinar vem sendo visto como um meio de envolver os alunos com as atividades escolares, ou seja, o sucesso escolar está intimamente associado à qualidade da educação oferecida remotamente. No entanto, a realidade encontrada no ensino de Ciências no município de Marabá-PA, reflete uma contradição, pois, mesmo sendo enfatizado a importância de aprimoramento das metodologias de ensino e o uso de experimentação, a maioria das escolas públicas não possuem laboratórios ou mesmo espaços adequados para um estudo diferenciado.

Este trabalho apresenta uma análise, abordando as dificuldades e desafios que os professores enfrentam, como a falta de aparato tecnológico e treinamento adequado para que possa ter uma educação de qualidade mesmo à “distância”. O objetivo geral do trabalho é o desenvolvimento das aulas remotas contextualizadas no processo de ensino remoto emergencial (ERE).

Diante desse processo de ensino, surgiu a necessidade de identificar as dificuldades enfrentadas pelos professores do município de Marabá-PA. Faz-se necessário e é de suma importância ao processo de educação que esses profissionais sejam munidos de um aparato escolar/social, e que as aulas remotas emergenciais em meio a pandemia não sejam prejudicadas por profissionais sem preparo e sem material pedagógico apropriado.

A opção pela temática se dá através da proposta de atividade e do uso de tecnologia digital em prol da educação, em especial aos professores que não eram habituados e passaram a utilizá-las. Como diz BARTON E LEE (2015, P.45):

As virtualidades são socialmente construídas e mudam à medida que as pessoas atuam, sobre seu ambiente. As virtualidades afetam o que pode ser feito facilmente e o que pode ser feito convencionalmente com um recurso[...] as virtualidades emergem o tempo todo, e novas possibilidades são criadas pela criatividade humana.

Mas para que possa acontecer uma formação educacional de qualidade tem que existir uma parceria entre gestor escolar, coordenador pedagógico e os professores além de investimento por parte do poder público que juntos possam trabalhar para introduzir em sala de aula online o trabalho de ensino e aprendizagem. Para (BARCELOS, 2013):

Mas a partir do qual se torne intrínseca a valorização das relações e interações no estudo das culturas – a interculturalidade – sempre focada na diversidade e no respeito ao outro, mas cada vez mais pelo viés da inclusão digital e a possibilidade de mesclar o presencial e o ensino a distância.

Segundo dados da PNAD (IBGE, 2018), 20,9% dos domicílios brasileiros não têm acesso à internet, isso significa cerca de 15 milhões de lares. Em 79,1% das residências que têm acesso à rede, o celular é o equipamento mais utilizado e encontrado em 99,2% dos domicílios, mas muitas famílias compartilham um único equipamento. Outra realidade que não podemos desconsiderar é que as casas das classes médias e alta têm uma estrutura privilegiada para o desenvolvimento de atividades escolares. Porém, as residências das classes populares se configuram, em geral, com poucos cômodos onde convivem várias pessoas, tornando-se difícil a dedicação dos alunos às atividades escolares.

Segundo Carraher e colaboradores (1985), a educação científica constitui uma área da educação que envolve problemas peculiares, os quais a distinguem de outros campos de atuação da escola. O ensino de ciências exige do aluno o desenvolvimento de habilidades cognitivas hipotéticas, que ocorre, segundo Ausubel (1976), quando novos significados são adquiridos e atribuídos pelo aprendiz, através de um processo de interação de novas ideias com conceitos ou proposições relevantes já existentes em sua estrutura cognitiva. Essa aprendizagem distingue-se da aprendizagem mecânica de leitura e escrita, por exemplo, que se caracteriza por uma transmissão

de conhecimentos com pouca ou nenhuma interação com conceitos já existentes na estrutura cognitiva do aprendiz, implicando numa armazenagem arbitrária de informações (SCHNETZLER, 1992). Por outro lado, a educação científica envolve uma relação constante entre teoria e prática, articulando conhecimento científico e senso comum, comprovando, experimentando e unindo pressupostos teóricos à realizações e experiências práticas (KOVALICZN, 1999). Nesse contexto, o ensino das ciências naturais (p.ex., Biologia, Química, Física) deve ser encarado como um modelo de desenvolvimento de habilidades de construção de conhecimentos e solução de problemas.

2 O QUE É O ESTÁGIO?

A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, especifica o estágio como o ato da educação escolar supervisionado, criado no ambiente de trabalho, que busca preparar os estudantes para que possam desenvolver um trabalho produtivo. O estágio integra a grade curricular de formação do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso e é definido como pré-requisito no projeto pedagógico do curso para que os formandos possam ter uma experiência no campo de atuação antes de se graduarem. (§ 1º do art. 2º da Lei nº 11.788/2008).

2.1 Lei do estágio

A atual Lei do Estágio, nº 11.788 em vigor desde 25/09/2008, define os parâmetros que regulamentam as contratações de Estagiários conforme relacionados a seguir:

1. A carga horária máxima está limitada a seis horas/dia, trinta horas semanais. A jornada pode ser cumprida em mais de uma organização concedente, desde que não exceda, no total, o limite legal permitido;

2. Estagiários têm direito ao recesso remunerado (férias) de trinta dias a cada doze meses de estágio na mesma empresa ou, o proporcional ao período estagiado se menos de um ano. Não há abono de férias, 1/3. A Legislação do estágio não contempla o 13º salário. A rescisão antecipada do contrato de estágio, independentemente da

iniciativa, preserva o direito do estagiário quanto ao recesso remunerado;

3. O tempo máximo de estágio na mesma empresa é de dois anos, exceto quando tratar-se de estagiário portador de deficiência;

4. Diferentemente da CLT, a legislação do estágio não estabelece um piso mínimo para a bolsa estágio, o valor da remuneração é definido de comum acordo entre as partes pactuantes no contrato de estágio;

5. A remuneração do estágio e a cessão do auxílio transporte são compulsórias, exceto nos casos de estágios obrigatórios. O valor do auxílio pode ser parcial, entretanto, a legislação do estágio não prevê o desconto de 6% sobre a remuneração do estágio;

6. A remuneração da bolsa estágio pressupõe o cumprimento das atividades práticas previstas no contrato de estágio. Faltas e atrasos no cumprimento destas obrigações ensejam o desconto correspondente ao período não estagiado. A organização concedente do estágio poderá, a seu exclusivo critério, abonar as ausências justificadas;

7. O estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é um requisito para aprovação e obtenção do diploma. O estágio não obrigatório é desenvolvido livremente como atividade opcional e, neste caso, as horas de estágio serão acrescidas à carga horária regular e obrigatória, quando tal previsão integrar o currículo acadêmico do curso;

8. O capital segurado do seguro de acidentes pessoais, cujo número da apólice e nome da seguradora precisa constar do contrato de estágio, deve ser compatível com os valores de mercado;

9. Um supervisor de estágio poderá supervisionar até dez estagiários;

10. A legislação estabelece para estagiários de nível médio regular (2º grau/colegial), de educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, a proporcionalidade de contratações de estagiários em relação ao quadro de funcionários, conforme abaixo:

Art. 17. O número máximo de estagiários em relação ao quadro de pessoal das entidades concedentes de estágio deverá atender às seguintes proporções:

- I. de 1 (um) a 5 (cinco) empregados: 1 (um) estagiário;
- II. de 6 (seis) a 10 (dez) empregados: até 2 (dois) estagiários;
- III. de 11 (onze) a 25 (vinte e cinco) empregados: até 5 (cinco) estagiários;
- IV. acima de 25 (vinte e cinco) empregados, até 20% (vinte por cento) de estagiários.

§ 1º Para efeito desta Lei, considera-se quadro de pessoal o conjunto de trabalhadores empregados existentes no estabelecimento do estágio;

§ 2º Na hipótese de a parte concedente contar com várias filiais ou estabelecimentos, os quantitativos previstos nos incisos deste artigo serão aplicados a cada um deles;

§ 3º Quando o cálculo do percentual disposto no inciso IV do caput deste artigo resultar em fração poderá ser arredondado para o número inteiro imediatamente superior.

11. Conforme determina o inciso XXXIII, do Artigo 7º da Constituição Federal, é proibido qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos; 12. Profissionais liberais com registros em seus respectivos órgãos de classe podem contratar estagiários (MANUAL CIEE, 2013). Ainda segundo a mesma fonte de pesquisa, é importante ressaltar que o estágio nas empresas não cria vínculo empregatício, quando respeitados os procedimentos legais. A bolsa auxílio deverá ser paga sem os encargos da legislação trabalhista, não incidem quaisquer taxas ou descontos por parte das empresas e sindicatos de classe.

2.2 A importância do estágio na Unifesspa.

Como foi descrito anteriormente, o Estágio é o conjunto de atividades criadas não apenas para que os discentes das licenciaturas possam fazer uma

análise da educação, mas também fazer que esses futuros profissionais da educação tenham o primeiro contato com uma sala de aula com o objetivo de capacitá-los para o trabalho profissional na sua área de sua formação. Durante o processo de estágio esses alunos munidos de seus conhecimentos e supervisão e orientação de seu professor, de modo que possa promover o desenvolvimento de habilidades e competências básicas, gerais e específicas, bem como de atitudes formativas para o exercício profissional socialmente comprometido.

Gonçalves e Avelino (2020, p. 47) ressaltam a necessidade de os estágios supervisionados serem organizados de forma objetiva e prática, sendo preciso a observação de leis, pareceres e outros dispositivos legais, a fim de refletir sobre conceitos pedagógicos básicos de práxis docente.

O estágio tem tamanha relevância que é amparado pela lei da Legislação Federal - Estágio - Lei 11788, de 25.09.08 federal que através de seu conteúdo define o estágio como: Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Estágio é um ato educativo, uma atividade curricular que envolve ensino, pesquisa e extensão, prevendo tempos e ações que integram o campo de estágio e a universidade com princípios de ações diversificadas, visando a integração formativa curricular prevista no curso de licenciatura (SOUZA; MARTINS, 2012). Neste entendimento, Zabalza (2014) argumentando sobre a necessidade dessa atividade, ressalta que elas têm como função:

[...] completar as aprendizagens disciplinares e enriquecê-las mediante a possibilidade de aplicá-las em contextos profissionais reais. Porém, junto a isso, incorporam-se à formação outros elementos que têm a ver com a atitude intelectual, com a capacidade de trabalho em equipe, a capacidade de adaptar-se a situações novas e, às vezes, exigentes, a capacidade de comprometer-se e assumir responsabilidades, a capacidade de idealizar e empreender, entre outros (ZABALZA, 2014, p. 99).

Os estágios supervisionados têm a função social de colocar em prática toda a aprendizagem e teóricas metodológicas assim integrando teoria e prática, contribuindo para a formação profissional (PIMENTA; LIMA, 2014).

A UNIFESSPA atualmente conta com a colaboração de aproximadamente 250 instituições educacionais que cedem seus espaços e alunos e seus aparatos para que o estagiário possa realizar seu projeto e assim adquirir experiência de sala de aula passando da teoria para a prática e os estagiários assim munidos de novas teorias educacionais e com uma prática mais dinâmica possa colaborar com a escola e seus alunos de maneira positiva. Podemos dizer que a Universidade e as escolas vivem um relacionamento simbiótico onde um depende do outro, como podemos ver através de vários estágios relatados e seus projetos elaborados buscando uma melhor maneira de envolver os alunos com a sua respectiva matéria de ensino.

2.3 Estágio supervisionado na cidade de Marabá

O Estágio Supervisionado é uma das exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96 nos cursos de formação de docentes. Porém, o estágio não se configura apenas como uma mera obrigação formal que o discente deve participar, serve também para construção da identidade profissional do futuro docente. Portanto o Estágio Supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura, conforme Tardiff (2002). E ainda, possibilita a construção da identidade profissional entre outros saberes necessários à prática docente, como destaca Pimenta (1999, p. 19):

Uma identidade profissional se constrói, pois, a partir da significação social da profissão, da revisão das tradições. Mas também da reafirmação de práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas. Práticas que resistem a inovações porque prenes de saberes válidos às necessidades da realidade. Do confronto entre as teorias e as práticas, da análise sistemática das práticas à luz das teorias existentes, da construção de novas teorias. Constrói-se, também, pelo significado que cada professor, enquanto ator e autor, confere à atividade docente em seu cotidiano a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e anseios, do sentido que tem em sua vida o ser professor. Assim como a partir de sua rede de relações com outros professores, nas escolas, nos sindicatos em outros agrupamentos. (Pimenta, 1999, p.19)

O estágio curricular é, normalmente, o primeiro momento em que os estudantes dos cursos de Licenciatura se inserem no ambiente escolar. Nesse momento, não mais no papel de alunos, mas como professores.

Segundo dados da PNAD (IBGE, 2018), 20,9% dos domicílios brasileiros não têm acesso à internet, isso significa cerca de 15 milhões de lares. Em 79,1% das residências que têm acesso à rede, o celular é o equipamento mais utilizado e encontrado em 99,2% dos domicílios, mas muitas famílias compartilham um único equipamento. Outra realidade que não podemos desconsiderar é que as casas das classes médias e alta têm uma estrutura privilegiada para o desenvolvimento de atividades escolares. Porém, as residências das classes populares se configuram, em geral, com poucos cômodos onde convivem várias pessoas, tornando-se difícil a dedicação dos alunos às atividades escolares.

Segundo Carraher e colaboradores (1985), a educação científica constitui uma área da educação que envolve problemas peculiares, os quais a distinguem de outros campos de atuação da escola. O ensino de ciências exige do aluno o desenvolvimento de habilidades cognitivas hipotéticas, que ocorre, segundo Ausubel (1976), quando novos significados são adquiridos e atribuídos pelo aprendiz, através de um processo de interação de novas ideias com conceitos ou proposições relevantes já existentes em sua estrutura cognitiva.

Essa aprendizagem distingue-se da aprendizagem mecânica de leitura e escrita, por exemplo, que se caracteriza por uma transmissão de conhecimentos com pouca ou nenhuma interação com conceitos já existentes na estrutura cognitiva do aprendiz, implicando numa armazenagem arbitrária de informações (SCHNETZLER, 1992). Por outro lado, a educação científica envolve uma relação constante entre teoria e prática, articulando conhecimento científico e senso comum, comprovando, experimentando e unindo pressupostos teóricos a realizações e experiências práticas (KOVALICZN, 1999). Nesse contexto, o ensino das ciências naturais (p.ex., Biologia, Química, Física) deve ser encarado como um modelo de desenvolvimento de habilidades de construção de conhecimentos e solução de problemas.

2.4 O estágio supervisionado nos cursos de licenciatura

Como foi dito anteriormente o Estágio Supervisionado além de ser importante para o desenvolvimento do profissional da educação como também é uma das exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96 nos cursos de formação de docentes.

Com base nesse ponto de vista pode-se dizer que o Estágio Supervisionado surge, para propor essa unidade entre a teoria e prática para que cada profissional educacional possa desenvolver uma metodologia didática mais sólida do estagiário, assim aliando o que é visto nas universidades, durante a abordagem teórica, como a prática, observada e experimentada no ambiente escolar. Amestoy e Possebon (2016) afirmam que:

O estágio curricular é, normalmente, o primeiro momento em que os estudantes dos cursos de Licenciatura se inserem no ambiente escolar. Nesse momento, não mais no papel de alunos, mas como professores. Essa transição entre a teoria adquirida na Universidade e a aplicação desses conhecimentos, acontece diante de um processo formativo, no qual os estudantes têm a possibilidade de analisar, investigar e interpretar a sua própria práxis. Assim, é no estágio que os discentes podem de fato observar o ambiente no qual futuramente poderão atuar e, é neste contexto, de “analisar, investigar e interpretar a práxis” (AMESTOV e POSSEBON, 2006, pg. 279)

Assim a experiência no estágio supervisionado desenvolvido é consolidada com a união da teoria e a prática. É importante entender o estágio supervisionado também como uma forma de aproximar a universidade e a sociedade, sobre isso, Scalabrin e Molinari (2013, p. 4) dizem:

O estágio curricular é compreendido como um processo de experiência prática, que aproxima o acadêmico da realidade de sua área de formação e o ajuda a compreender diversas teorias que conduzem ao exercício da sua profissão. É um elemento curricular essencial para o desenvolvimento dos alunos de graduação, sendo também, um lugar de aproximação verdadeira entre a universidade e a sociedade, permitindo uma integração à realidade social e assim também no processo de desenvolvimento do meio como um todo, além de ter a possibilidade de verificar na prática toda a teoria adquirida nos bancos escolares. (SCALABRIN e MOLINARI 2013, pg. 04)

Araújo (2020, p.3), também mostra que embora a “questão do estágio como práxis, instrumento de intervenção pedagógica e ação reflexiva emancipatória, seja de fundamental importância, ainda não teve uma clara definição nos currículos dos cursos de licenciatura” e, é a partir desta colocação que se delimita no currículo do curso, em seus manuais e diretrizes, um caminho com objetivo de superar a superficialidade na formação desse futuro professor e prepará-lo para o mundo do trabalho.

Corroborando assim com Silva (2017, p.123), que afirma que é “importante pensar a formação na relação com o mundo do trabalho, não na lógica do capital para atender ao mercado, mas em um projeto emancipador no qual os trabalhos manual e intelectual façam parte do mesmo processo”.

Embora os trabalhos de estágios estivessem no momento prejudicados pela corona, sabia-se que cedo ou tarde as aulas retornariam, e foi o que aconteceu, elas retornaram só que na forma de aulas remotas, essa solução pegou muita gente despreparada, tendo em vista que a rede municipal de educação teria que criar estratégias para elaborar aulas de maneiras efetivas para alcançar o público-alvo.

E com um retorno diferenciado, com uma forma de dar aulas diferente o estágio também teve que se preparar para experienciar essa forma nova de transmitir conhecimento e de certa forma foi um desafio e também uma oportunidade de aprender e crescer como educador, assim será exposto nesse trabalho, as experiências obtidas por alguns estudantes do curso de Ciências Naturais da UNIFESSPA da cidade de Marabá, estágios que foram realizados nas escolas que estavam operando na modalidade ensino remoto.

2.5 Estágio supervisionado em ciências em tempos de pandemia

O estágio supervisionado em ciências Naturais é importante para a formação inicial dos futuros professores, pois busca articular a prática com a teoria, as trocas de experiências, os compartilhamentos de conhecimentos, as observações, resultando em um importante processo formativo para a construção da identidade profissional.

Em determinado momento da formação docente deve ocorrer o estágio supervisionado, disciplina que tem como objetivo propiciar experiências práticas no âmbito da docência, porém, o estágio não deve ser entendido somente como uma prática de ensino, e sim como a união e embate das teorias vistas no decorrer do curso de licenciatura com a realidade encontrada nas escolas de ensino básico, privadas ou públicas.

O contexto da educação no ano de 2021 é resultado da pandemia causada pelo novo corona vírus que atingiu vários países e regiões do mundo, com a propagação do vírus, medidas de distanciamento e isolamento social foram adotadas, o mundo tentava de forma desesperada fazer o necessário para conter a doença, deste modo, ocorreu a paralisação das aulas presenciais. Buscando evitar o prejuízo educacional, o Conselho Nacional de Educação – CNE – aprovou diretrizes para orientar as redes educacionais brasileira.

Na educação, a inserção das tecnologias com seus novos modos de aprender e ensinar, seus equipamentos e linguagens começaram a ser adotados para poder manter as aulas, evitando assim um dano maior a aprendizagem dos jovens estudantes. Esse modo de ensinar vem sendo visto como um meio de envolver os alunos com as atividades escolares, ou seja, o sucesso escolar está intimamente associado à qualidade da educação oferecida remotamente. No entanto, a realidade encontrada no ensino de Ciências no município de Marabá-PA, reflete uma contradição, pois, mesmo sendo enfatizado a importância de aprimoramento das metodologias de ensino e o uso de experimentação, a maioria das escolas públicas não possuem laboratórios ou mesmo espaços adequados para um estudo diferenciado.

Durante o estágio foram observadas as dificuldades encontradas por estudantes das diferentes classes sociais; da utilização de ferramentas tecnológicas para suporte ao ensino remoto; e ainda foram realizadas inúmeras discussões, trocas de experiências entre os estagiários e docente, constatando que o ensino remoto exige maior carga horária de trabalho do professor e mais dedicação no processo de planejamento e desenvolvimento de aulas e atividades.

2.6 Detalhes do estágio

O estágio é uma parte importante do currículo acadêmico, tendo em vista que é através desse trabalho que os discentes se preparam para assumir a sua função como educador e ganham experiência de sala de aula, mas vivemos em um momento muito atípico da sociedade, pois estamos no meio de uma pandemia e assim as interações entre aluno e professor sofreram uma drástica mudança, tudo começou com a suspensão das aulas e assim paralisando toda a rede de ensino no país, deixando muitos alunos em casa sem poder ir para a escola estudar.

Com o passar do tempo os governantes estudaram uma forma de poder retomar o ensino sem que tanto os alunos quanto os outros funcionários da educação corram risco de contraírem o covid, com essas medidas adotadas os professores tiveram que se adequarem de uma forma muito abrupta a nova forma de dar aula e assim muito dos professores mais velhos tiveram muita dificuldade com as novas tecnologias adotadas, e assim como os professores tiveram seus meios de dar aula

alterados, os estágios tiveram que se adaptar as novas formas de dar aula proporcionando uma experiência nova para os futuros profissionais da educação.

A seguir será apresentado um resumo do relatório de estágio produzido pela aluna do curso de Licenciatura em Ciências Naturais, Aline Bezerra Moraes. O devido relatório teve as informações coletadas nas escolas, a A escola E.M.E.F Salomé Carvalho é uma escola pública. Atualmente administrada pela Diretora Claudenice Batista Lopes, a gestão da escola funciona em dois turnos (manhã e tarde), e também na escola E.M.E.F Felipa Serrão Botelho é uma escola pública. Atualmente é administrada pela Diretora Rosimar Vieira da Silva e a gestão da escola funciona em dois turnos (manhã e tarde).

Embora ambas as escolas já tivessem passado pelo primeiro contato com as aulas remota e por várias adaptações que veio junto com o semestre anterior, ainda se via diante de algumas dificuldades no semestre atual. Segundo a estagiária, sempre que era solicitado alguma informação ou auxílio para o desenvolvimento do estágio de maneira que fosse bom para ambos os lados, obtinham respostas positivas.

2.7 Relatório das atividades desenvolvidas

Com o retorno das aulas na modalidade remota também se deu início ao estágio que como foi dito anteriormente teve que ser adequado as funções especiais e deveres a serem exercidas para ajudar o funcionamento escolar, como a seleção e entrega de atividades que eram providas pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED), e ajudar na correção dessa atividade. Assim, 10 /05/21 – teve início as aulas online (2H) com a turma do 9° A e B o assunto sobre reprodução assexuada e sexuada. No 6° ano A e B – Foi iniciada a aula introduzindo o assunto sobre mistura homogênea e heterogênea.

No dia 31/05/21 – na escola Salomé foi dia de separar alguns cadernos de atividades, pois os estavam todos misturados. Do dia 07/06/21 ao 10/ 06 /21 – foi o dia da correção das atividades escolares. Também no dia 10/06/21- teve início as aulas online com o 8° ano da escola Salomé Carvalho, no dia 14/06/21- Aula online no 9° A e B, continuação do assunto da aula passada, no 6° A e B, continuação do assunto da aula passada, aula no 7° A e B, continuação do assunto da aula passada, 21/06/21 – aula no 9° A e B ano, o assunto estudado foi transformação química e física, a

professora explicou como por exemplo os estados físicos da água. E passou vídeo sobre as transformações químicas/físicas, nas turmas do 6° A e B, o assunto estudado foi “A ATMOSFERA DA TERRA.” A leitura foi feita no 3° caderno de estudo.

E assim o estágio que teve início no dia 10/05/2021, e teve seu encerramento no dia 23/07/2021, foi cumprido de uma forma nada convencional, devido os fatores já citados, onde os estagiários além de acompanhar as aulas, e aprender com a sua execução, também colaboraram para que as atividades disponibilizadas para os alunos pudessem ser entregues sem contratempos assim pode-se considerar que a experiência do estágio teve seu objetivo alcançado.

3 CONSIDERANDO O ESTÁGIO NA VISÃO DA ESTAGIÁRIA

O estágio teve que passa por diversas adaptações devido as aulas remotas, e é perceptível que os professores tiveram que passar por diversos desafios para se reinventar e atender a demanda das aulas. As aulas tradicionais foram substituídas pelas plataformas online, fazendo que esse desafio se tornasse uma adaptação para professores e alunos em um curto espaço de tempo. Essa nova forma de aula exigiu muito dos professores que tiveram que procurar novas formas de passar esse conteúdo com a mesma eficiência que as aulas presenciais. Embora essas aulas sejam passadas com todo empenho e visando a melhor forma do aluno absorver esses ensinamentos, as aulas remotas ainda sofre uma carência de aprendizado para o aluno, a falta de acesso à internet e de um ambiente que seja favorável e que atenda às necessidades do aluno vem sendo um desafio que todos estão contornando da melhor forma possível para que não haja atraso na vida acadêmica.

Ainda na visão da discente Aline Bezerra, “as aulas remotas também foi uma ferramenta inovadora e um desafio muito grande para essa nova realidade que estamos vivendo, já que o estágio também teve que passar por essa adaptação e consequentemente teve que acompanhar de perto esse processo das plataformas digitais. Como sabemos, um professor está sempre se reinventando e descobrindo diversas maneiras de passar seus conhecimentos de maneira atual, e por causa da a pandemia os estagiários se depararam com essa nova forma de aula quem vem servindo de maneira positiva para o crescimento e aprendizado do mesmo”.

3.1 Descrição do meu estágio

Este relatório foi realizado nas turmas do 9º ano, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cisne Branco no período de 17 de maio de 2021 a 06 de julho de 2021. Devido ao atual momento de pandemia (COVID-19) esse estágio também teve que se adequar ao momento de crise mundial assim parte dele foi realizado presencialmente na escola e a outra parte foi realizado de forma on-line e devido ao calendário letivo da Secretaria de Educação que encerra as aulas dia 30 de junho de 2021, algumas atividades foram desenvolvidas nas turmas do 8º ano para alcançar a carga horária da disciplina de Estágio Supervisionado IV.

Nas atividades desenvolvidas no decorrer do estágio foi aplicado um Projeto de Monitoria, que visa auxiliar o Professor e principalmente o aluno. Foram analisadas a prática docente da professora Nara Kátia Souza Gonçalves, como também a análise crítica, da situação de ensino/aprendizagem de ciências no 9º ano do Ensino Fundamental.

3.2 Descrição da escola

A escola Cisne Branco foi fundada em 1998 pelo Prefeito Geraldo Mendes de Castro Veloso é construída de alvenaria coberta de telhas de barro, possuem salas de aulas todas bem iluminadas com lâmpadas fluorescentes assim como as outras dependências, há uma sala da diretoria, uma sala dos professores equipada com armários, mesa e cadeiras. Há também, sala para secretaria, a escola não conta com laboratório de informática e não possui biblioteca por falta de espaço e verbas, a mesma funciona em um prédio alugado pela Prefeitura de Marabá.

Fotografia 1: Faixada da escola Cisne Branco

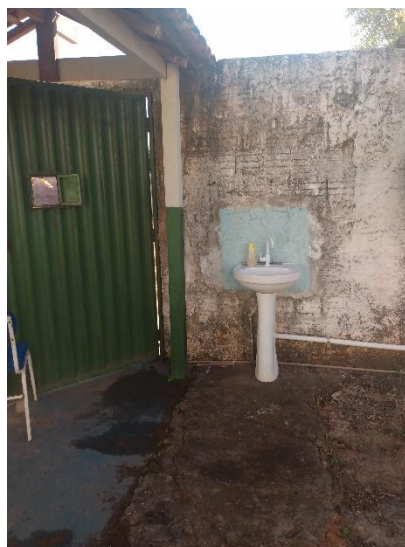


Fonte: Tatyara Soeiro do Nascimento (2021)

A escola possui também dispensa depósito para materiais de limpeza, cozinha onde é preparada a merenda escolar, e as merendeiras serve a merenda no balcão que divide a cozinha com a área em frente, onde ficam as mesas com os bancos, os bebedouros que servem como refeitório para os alunos lancharem. Também possui banheiros, dois Datashow para atender todos os professores e alunos da escola. Não tem auditório, e quando há algum evento, é feito na área frente à cozinha por causa das mesas e bancos.

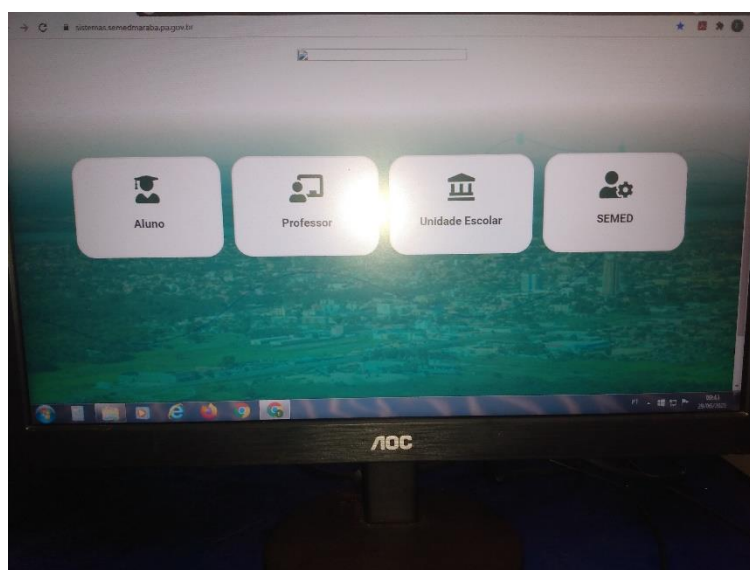
Devido a Pandemia (COVID-19) foram instaladas pias na entrada da escola para higienização das mãos e foram distribuídos medidores de temperatura, as aulas estão sendo ministrada de forma on-line, a Professora transmite as aulas pelo google Meet, WhatsApp e pela plataforma de aulas criada pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED).

Fotografia 2: Pias instaladas na entrada da escola



Fonte: Tatyara Soeiro do Nascimento (2021)

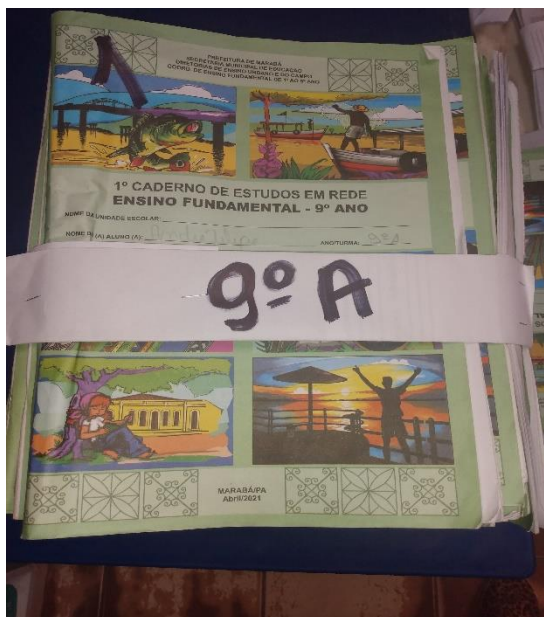
Fotografia 3: Plataforma de aulas on-line



Fonte: Tatyara Soeiro do Nascimento (2021)

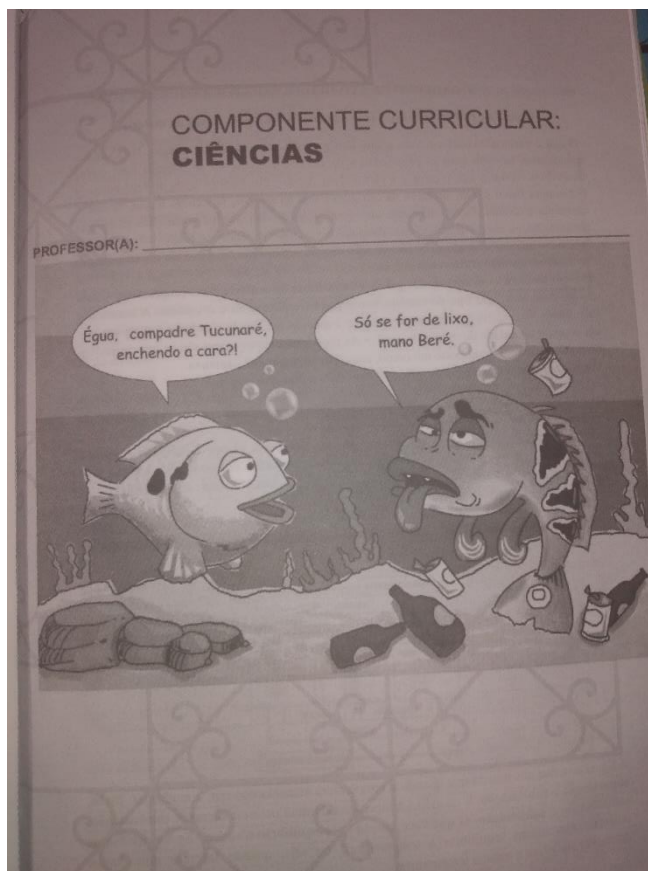
A SEMED disponibilizou cadernos de atividades para serem entregues aos alunos presencialmente, os mesmos devem ser devolvidos respondidos e são corrigidos pelos professores.

Fotografia 4: Caderno de atividades



Fonte: Tatyara Soeiro do Nascimento (2021)

Fotografia 5: Capa do caderno de atividades de ciências



Fonte: Tatyara Soeiro do Nascimento (2021)

3.3 Aspectos organizacionais da escola

A E.M.E.F. Cisne Branco é uma Escola Pública administrada pela SEMED, e a GESTÃO da escola, funciona em dois turnos: manhã e tarde. O quadro de profissionais da escola é composto por 12 professores, uma diretora titular a senhora: Alsenir Ribeiro de Castro formada em Pedagogia, coordenadora pedagógica a senhora: Adielma Alves Ginu formada em Pedagogia. Dentro desse quadro de organização da escola também possui outros funcionários os quais são distribuídos de acordo com a função e cargo de cada um.

Quanto Projeto Político Pedagógico da escola está sendo reformulado e por isso, não tive acesso. Mas, segundo a diretora, o Projeto Político Pedagógico, visa não apenas às necessidades materiais da escola, mas também um ensino de qualidade com a participação de todos os profissionais com o objetivo de melhorar o desempenho escolar e dentre outros objetivos, possibilitar a autonomia e a identidade pedagógica, política, administrativa e financeira da instituição escolar. Nessa perspectiva pode se dizer que o Projeto Político Pedagógico é de fundamental importância para definir e manter as tomadas de decisões acerca do que se quer realizar na escola. Ainda segundo a diretora, o PPP contempla os fatores de ações favoráveis a nossa missão de educadores, visando à elaboração de um projeto flexível e contextualizado com a historicidade cultural e econômica da região, que mediante os avanços e retrocessos, vive uma constante necessidade de novas avaliações com amplitudes que contemple as propostas e metas a serem alcançadas, pois a escola anseia por melhorias que vise resultados satisfatórios em todas as áreas do processo do ensino-aprendizagem. Nesse ano letivo a SEMED proporcionou um curso de Gestão de Aprendizagem on-line para os Gestores e Coordenadores onde os mesmos trocam experiências com profissionais da área de todo o país.

3.4 Relatório das atividades desenvolvidas

O presente relatório consta as atividades realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cisne Branco Município de Marabá PA. A escola conta com a Diretora: Alsenir Ribeiro de Castro.

O Estágio iniciou no dia 17 de maio de 2021 e teve seu encerramento no dia 06 de julho de 2021. Durante esse período, tive a oportunidade de desenvolver o

Projeto de Monitoria na escola Cisne Branco com as turmas do 9º ano A, no horário da tarde, sob a regência da professora Nara Kátia Souza Gonçalves. Descrição das atividades desenvolvidas:

17/05/2021 - Apresentação do Projeto, Aula do 9º ano através do Google meet

Neste dia fui recebida na escola pela equipe Gestora, que me informou os protocolos de segurança da escola e justificou que devido a pandemia (COVID-19) as aulas presenciais estavam suspensas e os alunos eram avaliados através dos cadernos de estudos em rede que foi elaborado pela equipe de formação dos professores da SEMED. Após isso apresentei o projeto de monitoria, que tem como objetivo auxiliar a Professora e os alunos das turmas do 9º ano A e 8º ano A e B. Durante a reunião eu expliquei as pessoas presentes que eu poderia auxiliar a Professora na entrega e nas correções das atividades do 1º e 2º Caderno. A Gestora ligou para a Professora que concordou, ressaltando que devido a pandemia o projeto deveria ser aplicado de forma remota, salvo as correções e entrega das atividades impressas para os alunos.

Ainda neste dia, se deu início a aula de forma on-line da turma do 9º ano, onde fui apresentada aos alunos e expliquei como funcionava o projeto de monitoria, ressaltando que iríamos durante o contraturno das aulas auxiliá-los nas dúvidas referentes as questões do caderno de atividades de ciências.

18/05/2021- Entrega do 1º Caderno de Estudos

Nesta data fui para escola auxiliar a equipe pedagógica na entrega dos cadernos de estudos de ciências da turma do 9º ano A, a Gestão justificou que a professora não estava presente, devido o Decreto Nº 136, de 06 de novembro de 2020. Que manteve a suspensão das aulas presenciais e do retorno dos servidores da rede pública de ensino do município de Marabá, como medida de enfrentamento a pandemia do coronavírus (COVID-19). que liberava os professores das atividades presenciais, me explicou também que haviam montado um calendário onde ficou determinado que cada turma iria a escola buscar o caderno em um dia da semana, ou seja, no dia 18/05/2021 somente os alunos do 9º ano A viriam pegar o caderno para evitar aglomeração, ao entregar os cadernos tive a oportunidade de conhecer pessoalmente alguns alunos da turma que informaram que estavam ansiosos para que as aulas presenciais retornassem, pois estavam entediados de ficar em casa. A Gestora pediu auxílio para entregar os cadernos de outras turmas, pois a

Coordenadora Pedagógica é do grupo de risco e por esse motivo trabalha remotamente de casa.

19/05/2021 e 20/05/2021- Entrega do 1º Caderno de Estudos

Nesta data fui para escola auxiliar a equipe pedagógica na entrega dos cadernos de estudos de ciências da turma do 8º ano B.

Fotografia 6: Organização dos cadernos de atividades



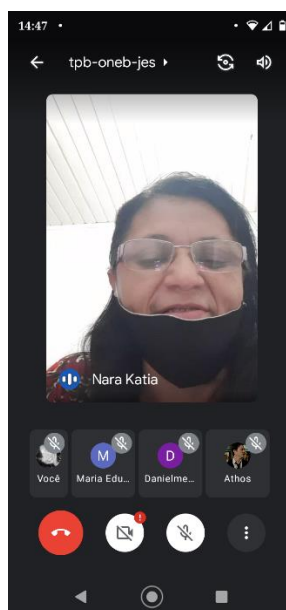
Fonte: Tatyara Soeiro do Nascimento (2021)

20/05/2021(Tarde)- Aula do 9º ano através do Google meet

Antes da aula a professora se reuniu comigo e com o estagiário Glaube e nos passou as diretrizes de como deveríamos ajudar os alunos, ela explicou que devido a pandemia e o atraso na entrega dos cadernos que foram confeccionados por uma empresa de Minas Gerais, não teria como trabalhar todo o conteúdo previsto para o 1º bimestre, até por que nem todos os alunos tinham acesso à internet para assistir as aulas, ela nos falou que o primeiro caderno de estudos valeria como a avaliação do 1º bimestre e o 2º caderno valeria como a avaliação do 2º bimestre, nos mostrou o 1º caderno de estudos (atividades) e ressaltou que o caderno foi elaborado pelo formador e não tinha gabarito, portanto ela iria responder o caderno e nos enviar o gabarito para que a auxiliássemos na correção, também nos falou da plataforma de aulas da Semed, que apesar de ainda está com problemas, pois a maioria dos alunos não conseguem acessar e a mesma fica em constante manutenção, os professores são orientados a postar as aulas na plataforma, portanto ela pediu para que enquanto

eu a ajudasse nas correções do caderno, o outro estagiário poderia ajudá-la com as postagem na plataforma, o que foi aceito por todos, a reunião teve duração de duas horas. A professora Nara iniciou a aula com a presença de 15 alunos e fez a leitura das algumas páginas do caderno, explicando o conteúdo de “Mudanças dos estados físicos da matéria”, a aula teve duração de 1 hora.

Fotografia 7: Aula via Google Meet



Fonte: Tatyara Soeiro do Nascimento (2021)

Assim como foi relatado no estágio anterior, o presente estágio além de acompanhar as aulas remotas também teve a colaboração por parte dos estagiários na organização e distribuição dos cadernos de atividades que foram disponibilizados pela SEMED, diferente do que tinha no currículo o estágio teve que se adequar ao momento da sociedade.

Aula de encerramento onde a professora pediu para que os alunos avaliassem como foi o seu aprendizado e sugerissem novos métodos de como eles gostariam de estudar. Os estudantes disseram que as aulas eram muito corridas, pois era uma aula na segunda-feira e uma na quinta-feira e que o caderno de questões era muito complicado, e como os professores das outras disciplinas haviam aderido à greve, nesses últimos dias de encerramento do semestre eles se sentiram sobrecarregados de tarefas, pois não houve um aumento de prazo para a devolução dos cadernos. Sobre a questão do aumento de prazo a Professora disse que não poderia esticar pois como ela não aderiu a greve, não houve prejuízo de aula e

praticamente todos os alunos da turma já haviam terminado o caderno de ciências, até mesmo aqueles que não assistiram as aulas, já haviam respondido e entregue o caderno na diretoria, enquanto a questão do horário a professora disse que conversaria com a gestão da escola sobre a possibilidade de mudar o horário da turma, para que as duas aulas fossem ministrados no mesmo dia, agradeceu a presença e o empenho dos alunos e encerrou a reunião.

Durante o restante do estágio seguiu a rotina de aulas remotas e cadernos de atividades e assim no dia 06/07/2021 as atividades foram encerradas durante esse contexto completamente atípico.

Figura 1 Correção dos cadernos de atividades;



Fonte: Adielma Alves Ginu (2021)

3.5 Analisando o estágio

Ao realizar o estágio, foi notado que tanto os Professores quanto os alunos não estão satisfeitos com a forma com a qual está sendo aplicado o ensino de forma remota nesse período de pandemia, são muitas as dificuldades, dos 31 alunos matriculados no 9º ano apenas 20 participavam esporadicamente das aulas on-line, pois tinha a problemática da internet e muitos alunos tinham que utilizar o celular dos pais devido não possuírem computador ou mesmo seu próprio aparelho.

Os demais alunos que não podiam participar das aulas remotas, se limitavam apenas a responder o caderno de estudos que era distribuído pela SEMED

e entregavam na escola, os mesmos tinham muitas dificuldades para trabalhar o material impresso devido ao fato de não ter assistido as aulas, alegando não possuir celular e nem internet, e faziam as atividades com a ajuda da família ou de um colega que assistia a aula.

Quanto ao caderno de estudos, pode se dizer que é um bom instrumento, no entanto algumas atividades presentes no caderno não eram do nível da série dos alunos.

Tentado criar meios para dar suporte aos professores a Secretaria de Educação desenvolveu uma Plataforma de aulas on-line, no entanto a mesma apresentava instabilidade, essa ferramenta se mostrou frustrando tanto para os professores quanto para os alunos. Na realidade muito do conteúdo se perde nas aulas on-line, o professor precisar fazer três a quatro formas de aula para que boa parte dos alunos consiga ter acesso ao conteúdo, o que faz com que o mesmo se sobrecarregue.

Essa forma remota em que as escolas foram obrigadas a retornar não foi nem de perto ideal, pois sobrecarregaram os professores e a Equipe Gestora que organizavam os grupos de WhatsApp, buscavam os Cadernos de Estudos, entregavam, recebiam e reorganizam para dar a devolutiva ao aluno.

Portanto o ensino de forma remoto é válido, mas exige muito tempo do Professor que além de planejar e executar as aulas pelas plataformas digitais, precisa encontrar também uma forma de alcançar todos os alunos, até mesmo aqueles que não possuem internet, quanto ao aluno fica o desafio de aprender o conteúdo em casa. Portanto, o estágio de observação foi muito importante para o meu aprendizado, pois pude perceber que ensinar não é fácil, é preciso ter habilidade, dinâmica e domínio de conteúdo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A suspensão das atividades e das aulas presenciais, assim como a implementação do ensino remoto não afetaram apenas os profissionais da educação já estabelecidos como também os estágios curriculares obrigatórios. Para que se ocorra o estágio foi preciso organizar novos conceitos e forma de operar para envolver os alunos e assim executar de forma coesa as atividades propostas.

Assim podemos dizer que quando o estagiário iniciou os seus trabalhos no atual contexto mundial ele deveria responder algumas questões, tais como: Como redesenhar o estágio supervisionado no cenário da pandemia? como interagir com os encaminhamentos institucionais para os estágios supervisionados? Em busca de respostas para essas perguntas propomos este relato de experiência para refletir vivências profissionais no estágio supervisionado obrigatório no cenário da pandemia da Covid-19.

As experiências obtidas nos estágios supervisionados no curso Ciências Naturais, evidenciam facetas de nossa identidade como educadores dos alunos do ensino fundamental. A identidade profissional não é apenas um aglomerado de saberes da profissão, isso incorpora também o ser e a vida do professor, incluindo desejos, realizações e frustrações. A identidade vai se definindo em diferentes formas da vida pessoal e profissional, sem deixar de lado as ligações sociais e o contexto sociocultural e político que envolvem a formação dos profissionais da educação.

Embora necessário a adoção do ensino remoto, a maneira emergencial em que foi implementada trouxe à tona desafios e problemas aos sistemas educacionais, assim como todos os envolvidos com a educação sejam professores ou estudantes entre outros. Para ofertar atividades e aulas pela internet, através dos aplicativos e mensagens, as escolas e professores tentaram manter o vínculo com os estudantes desenvolvendo um trabalho previsto para o ano letivo utilizando os recursos digitais disponíveis.

Mesmo com a implementação das aulas online, a educação remota está longe de agradar aos estudantes e suas famílias, pois ambos apontam a falta de acesso à internet, de um local adequado para estudos em casa e de falta de contato presencial com os educadores. São muitos desafios estruturais, que dificultam esse modo de ensino aprendizagem, desde a pobreza à inclusão digital, até mesmo a falta de estrutura educacional e falta de treinamento para os profissionais que deveriam ministrar as aulas remotas.

Discutir possibilidades de o estágio curricular obrigatório ser ofertado neste contexto, implica os estagiários participarem do trabalho desenvolvido nas escolas no formato não presencial, o que não os impede de construir saberes e fortalecer a identidade docente, por outro lado, outras dimensões formativas articuladas como a convivência com as crianças, com os profissionais e o cotidiano da escola, por exemplo, não são contempladas neste momento.

SUGESTÃO PARA TRABALHOS FUTUROS

Na sequência do presente trabalho surgiram alguns aspectos interessante bons matérias de estudos e fonte de novas investigações assim gerando novas fontes de dados e trabalhos de igual interesse do atual apresentado, pois o campo das ciências está em constante mudança e sempre nos deparamos com algo novo para pesquisar, uma forma nova de trabalhar, nos adaptamos a ocasião na busca do conhecimento científico.

Partindo que foi explanado acima , será listado sumariamente aqueles que poderão vir a ser objeto de futura investigação científicas com potencial para trabalhos de grande relevância no meio acadêmico:

- O uso das tecnologias de mídia a nível de elemento de estudo e a forma como essa ferramenta pode somar no aprendizado pode-se dizer que seria interessante produzir um estudo mas aprofundado sobre essa forma de usar essa tecnologia juntamente com as mídias sociais que hoje esta presente na realidade da maioria da população e determinar o seu desempenho num ambiente educacional;

- Ao nível do cálculo estrutural, seria interessante investigar as dependências escolares e verificarem se as mesmas estariam preparadas para atender uma forma de ensino mais dinâmicas e com aparatos tecnológicos e pedagógicos para desenvolver um estudo mais detalhado, visando, deste modo, uma melhor colaboração para o objeto de estudo;

- O estudo experimental deve ser investigado tanto no nível estrutural quanto no pessoal e para isso deve-se fazer a seguinte pergunta, os profissionais da educação estão preparados para utilizarem meios de ensinos mais modernos e arrojados? Para se obter o efeito desejado, de uma forma mais efetiva, devesse ver primeiro se o material humano esta preparado para embarcar nessa jornada;

- Estudar mais afundo as políticas implementadas para a educação, assim analisando o real valor do comprometimento das autoridades para o desenvolvimento de meios educacionais mais eficazes que acompanhem a evolução do meio social.

REFERÊNCIAS

AMESTOY, M.B.; POSSEBON, N.B. A importância do estágio no desempenho da docência. Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas, v. 3, n. Ed. Especial - XII EIE Encontro sobre Investigação na Escola, 2016, p.278– 281.

Ausubel, D. P. (1976). Psicologia educativa. Un punto de vista cognoscitivo. Ed. Trillas. México.

BARTON, Davi e LEE, Carmem. Aprender online todos os dias. In. Linguagem online: textos e práticas digitais. Tradução de Milton Camargo Mota. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. 165-182.

BARCELOS, Valdo. Uma Educação nos Trópicos: contribuições da Antropofagia Cultural Brasileira. Petrópolis: Vozes, 2013.

BEZERRA, Aline. Relatório Estágio Supervisionado IV. Marabá, 2021.

CARRAHER, T. N. (1985). Illiteracy in a literate society: Understanding reading failure. Trabalho apresentado no congresso "The Future of Literacy in a Changing World: Syntheses from the Industrialized and Developing Nations", University of Pennsylvania.

GONÇALVES, Natália Kneipp Ribeiro; AVELINO, Wagner Feitosa. Estágio supervisionado em educação no contexto da pandemia da covid-19. Boa Vista: Boletim De Conjuntura (Boca) Ano I, Vol. 4, N. 10, 2020.

KOVALICZN, R. A. O professor de Ciências e de Biologia frente as parasitoses comuns em escolares. Mestrado em Educação. UEPG, 1999. (Dissertação).

LIMA, Mariana Batista de. GRANDE, Paulo Bacarat de. Diferentes formas de ser mulher na hipermídia. In: **ROJO, Roxane (Org.)** Escol@ Conectada: Os multilmentos e as TICS. São Paulo: Parábola, 2013. P. 37 – 58.

MAIA, Nelly Aleotti. Introdução à educação moderna. Rio de Janeiro: CEP, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CNE aprova diretrizes para escolas durante a pandemia. Brasília, 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/12-noticias/acoes-programas-e-projetos-637152388/89051-cne-aprova-diretrizes-para-escolas-durante-a-pandemia>. Acesso em: 11 de agos. de 2020.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Saberes Pedagógicos e Atividade Docente. São Paulo: Cortez, 1999.

_____. Estágio na Formação de Professores. Unidade teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no Ensino Superior. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação de Professores. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido; **LIMA**, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2014.

SCALABRIN, Izabel Cristina; **MOLINARI**, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. Revista Unar, São Paulo, v.7, n.1, 2013.

SCHNETZLER, R.P. Construção do conhecimento e ensino de ciências. Em Aberto, 11(55): 17-22, 1992

SOUZA, Ester Maria de Figueiredo; **MARTINS**, Angela Maria Gusmão Santos. Estágio 2012

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

ZABALZA, Miguel Angel. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2014.

ANEXO A - PROJETO DE MONITORIA

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SULDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E
MATEMÁTICA
DISCENTE: TATYARA SOEIRO DO NASCIMENTO**

PROJETO DE MONITORIA

**MARABÁ
17/05/2021**

JUSTIFICATIVA

O cotidiano escolar revela situações de aprendizagem que devem ser refletidas e investigadas no propósito de compreender quais os aspectos que estão favorecendo para a aquisição do conhecimento e quais aspectos precisam ser revistos para atender significativamente as necessidades, dificuldades e deficiência dos estudantes elucidadas no processo de ensino e aprendizagem, principalmente neste momento de pandemia, onde as aulas presenciais foram suspensas, e foi necessário que tanto professor como aluno se adapte as novas tecnologias de informações. Diante desta pandemia a Educação passou por vários desafios, portanto é urgente voltar nossa atenção para as lacunas que os estudantes trazem como resultado daquilo que não aprenderam em determinada fase escolar.

O professor tem a habilidade de despertar e incrementar a ação educativa e precisa apresentar a atividade de maneira que se faça emergir a motivação e a afetividade, pontos cruciais nas relações interpessoais, que suscitará a mobilização do conhecimento prévio na perspectiva da construção de significados e sentidos (COLL, 2002). A monitoria é uma atividade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação do aluno.

Optamos em elaborar uma intervenção pedagógica com o objetivo de oferecer monitoria para os alunos, para que assim consigam desenvolver de forma produtiva o conhecimento adquirido durante as aulas.

Outro aspecto contemplado nessa intervenção pedagógica foi o uso de ferramentas online para ministrar aulas. Percebe-se nesse contexto que é necessário o professor planejar suas atividades pedagógicas de forma que explore a potencialidade dos recursos que pode ser utilizado em sala de aula online e assim maximalizando seu uso no processo de ensino e de aprendizagem.

OBJETIVOS:

- Contribuir para a melhoria do processo de aprendizagem do aluno;
- Oferecer reforço escolar aos alunos no contra turno da aula;
- Colaborar com o professor na elaboração de material didático para o uso nas aulas;

METODOLOGIA

O projeto de monitoria será desenvolvido na Escola de Ensino Fundamental Cisne Branco localizada na cidade de Marabá, no período de 17 de maio de 2021 a

06 de julho de 2021 nas turmas do 9º ano. O componente curricular, âncora para o desenvolvimento da proposta pedagógica foi na área de ciências. Iremos auxiliar a professora de ciências da turma nas aulas online e iremos elaborar juntamente com a mesma, atividades e aulas de reforço escolar que serão ministradas no contraturno via google meet para os alunos, além de ficarmos disponível no WhatsApp para auxiliar os alunos nas atividades, caso surja dúvidas referentes a matéria.